



Categoria da Competição / Evento: CDR - Salão do cavalo / Rural Beja

Data: 07/10/2016

Local: Parque de exposições

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2016
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2016, aprovado a 29 de Fevereiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino de 5 de Novembro de 2015
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 29/ 9 / 2016

Assinatura

Departamento Técnico



**FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA**

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: N. Pimenta, Soc. Unipessoal Lda.
Morada: Quinta da Sobreira-Feitosa 4990 - 351 Ponte de Lima
Telefone: 962 702 315
E-mail: filipepimenta@grupojpimenta.com/cevl@sapo.pt

2. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: Filipe Pimenta
Morada: Quinta da Sobreira-Feitosa 4990 - 351 Ponte de Lima
Telefone: 962 702 315
E-mail: filipepimenta@grupojpimenta.com

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Dra. Claudia Matos N3
Membro: Camilo Borges N3
Membro: Joaquim Fernandes N3
Membro: Eng. Bento Castelhana N1

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: (Nome)
Telefone:
Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Beja

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dra. Rita Gorjão Clara
Telefone: 91 947 05 63
Observações: (condições)

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Filipe Barbosa
Telefone: 925 704 255
Observações: (condições)

5. SECRETARIADO:

Sofia Alves

Correspondência: Centro Equestre Vale do Lima

Morada Quinta da Sobreira Feitosa 4990-351 Ponte de Lima

Telefone: 962 702 315

E-mail: filipepimenta@grupojpimenta.com / cevl@sapo.pt

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 70 x 35 m

Piso: Areia

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 40 x 20 m

Piso: Areia

4. CONVITE:

Número máximo de cavaleiros: 30

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: ilimitado

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início: desde já Fim: 5/10/2016

Valor das inscrições **por prova**:

Prova: Todos Valor: 0,00€

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 40

Por prova: Ilimitado

Por cavaleiro: Ilimitado

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A distribuição de prémios terá lugar no recinto de provas, imediatamente após o final de cada prova. Os atletas apurados para esta distribuição, têm de se apresentar a cavalo, no local indicado, imediatamente após o anúncio da classificação final e terão de alinhar de acordo com as instruções fornecidas.

No final de cada prova, os primeiros cinco atletas, deverão entrar em pista para a cerimónia de entrega de prémios. Os atletas deverão apresentar-se no cavalo em que competiram, a menos que dispensados pelo Júri de Terreno.

2. ENTRADAS EM PISTA

As entradas em pista serão de acordo com as ordens de entrada publicadas e controladas pelos comissários.

O atleta chamado tem de se apresentar imediatamente em pista, sob pena de ser desclassificado.

Devem estar preparados os dois conjuntos imediatamente a seguir àquele que se encontra em prova. Os atletas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada na ordem de entrada

3. ACIDENTES

A C.O. e os Oficiais não são responsáveis por danos materiais ou corporais, causados por acidentes dos concorrentes, dos cavalos, proprietários ou empregados, incluindo danos nos veículos, atrelados, materiais ou outros objectos.

Os atletas têm o direito de entrar em pista somente à hora publicada na Ordem de Entrada.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno	25,00 €
Ao Conselho de Disciplina da FEP	50,00 €

As reclamações têm de ser apresentadas por escrito, acompanhadas pelo cheque de caução que será devolvido, caso seja dado parecer positivo à reclamação.

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

Sem sorteio

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:

TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS

	Grau de prova	Prémio
Competição Nº 1	Preliminar	Laço
Competição Nº 2	Elementar	Laço
Competição Nº 3	Média	Laço
Competição Nº 4	Complementar	Laço
Competição Nº 5	S. Jorge	Laço

- A CO realizará as competições dos vários níveis conforme as inscrições dos concorrentes.

...

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. O CONCURSO:** Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.